

Índice

Introdução	01
Conhecimento gerais	02
Postura	03
Conhecendo seu instrumento.....	04
Notas no seu Instrumento	06
Notas..	07
Formação de Escalas	08
Escala Cromática Diatônica	10
Relatividade entre Acordes	11
Harmonia	12
Formação de Dissonâncias	13
Conhecendo melhor os Intervalos	14
Cifras	15
Acordes Básicos e Tons Relativos	16
Inversões	18
Campo harmônico.....	20
Tabela de campo harmônico.....	21
Iniciação à partitura.....	23
Escalas e modos	24
Entendendo a Tablatura	27
Técnicas de Palhetada	28
Arpejos e Sweeps	29
Arpejos Diminutos	30
Frank Gambale – Palhetada Rápida	31
Tapping	33
Licks	35
Dicionário de acordes	39

Introdução

Olá pessoal, o objetivo desse curso não é dizer o que é certo ou errado, a música possui um campo muito grande de improvisação, e dentro desse campo o que deve contar é sua personalidade, é muito bom você estudar e ter conhecimento, pois isso torna a sua vida mais fácil na hora de compor ou tirar alguma música.

A apostila está dividida em vários temas imprescindíveis para se ter um bom conhecimento teórico e consequentemente prático, mas sempre lembrando que não adianta ter somente o conhecimento e não aplicar, **tem que estudar sim e se dedicar ao máximo quando estiver com o instrumento**. Como diz a frase, ***“estude com o mínimo de tempo, mas com o máximo de dedicação”***, vale para em qualquer momento que estiver lendo e aplicando.

Algumas lições foram escritas no formato de tablaturas para um entendimento inicial, em outro estudo teremos o conhecimento em partituras, mas aqui será abordado um conhecimento prévio desta teoria, mas não a fundo. No final da apostila existe um dicionário de acordes com as variações possíveis, mas lembre-se não são todos os acordes, pois existem muitas formas de se fazer e não caberia nesse método todas elas.

Bom, espero que este conteúdo venha ajudar um pouco com o início nesse instrumento maravilhoso, e que você se torne um músico não somente por copiar os outros guitarristas, mas para desabrochar, revelar a musicalidade que existe dentro de você! O conhecimento técnico está aqui, agora a prática depende exclusivamente **DE VOCÊ!** Então mãos à obra!

Conceitos gerais

Música - É ao mesmo tempo arte e ciência: Arte, pois é a expressão de emoções e/ou sentimentos através dos sons; Ciência, pois obedece a leis físicas e universais.

Som - Efeito produzido pela vibração dos corpos, e percebido pelo órgão auditivo.

Qualidades do Som

Existem quatro qualidades diferentes do som:

1- Timbre

É a qualidade pela qual um som se diferencia de outro da mesma altura. Exemplo: A mesma nota tocada por um piano e por um violão possui timbres diferentes.

2- Altura

É a distinção que fazemos entre os sons graves e agudos. Exemplo: As notas do começo e as notas do final da escala do piano se diferenciam pela altura.

3- Intensidade

É o grau de força maior ou menor de um determinado som. Exemplo: O surdo de uma bateria tocado com maior ou menor força.

4- Duração

É o tempo que determinado som permanece em ressonância. Exemplo: uma corda que você toque e o tempo que ela vibra.

Elementos da Música

A música é formada pela combinação de três elementos:

1- Melodia

Sucessão de notas musicais tocadas individualmente. É constituída de frases. Exemplo: Uma pessoa cantando.

2- Harmonia

É a combinação de notas musicais que são tocadas ao mesmo tempo. Exemplo: Acordes.

3- Ritmo

O ritmo está ligado ao tempo (duração). É o espaço de tempo variável entre as notas, acordes e sons percussivos no decorrer de uma música. Exemplo: Qualquer música - espanhola, africana, brasileira, etc.

Postura

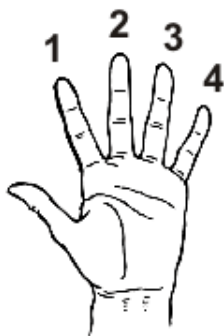
Quando estiver sentado, a coluna deve estar ereta e a guitarra deve ser apoiada na perna direita (no caso da pessoa destra) e o braço direito deve descansar sobre o corpo de uma forma que a mão direita fique sobre as cordas e quase no meio do corpo da guitarra. A palheta é importantíssima que se segure da forma correta, pois ela é a responsável pelo som que será produzido em contato com as cordas.



Se segura com o polegar e o indicador, em forma de pinça, não se pressiona muito mas deixa-a um pouco solta para não ter muita pressão contra as cordas.

Quando estiver em pé, o uso de um TALABAR ou CORREIA é importante para se segurar a guitarra suspensa, mas sempre bem próxima do corpo e não muito abaixo da cintura.

A mão esquerda sempre bem confortável, nunca tensa pois pode provocar dores e as notas e acordes podem ser mal executadas com uma postura inadequada. Usamos quatro dedos da mão esquerda:



Dedos da mão esquerda

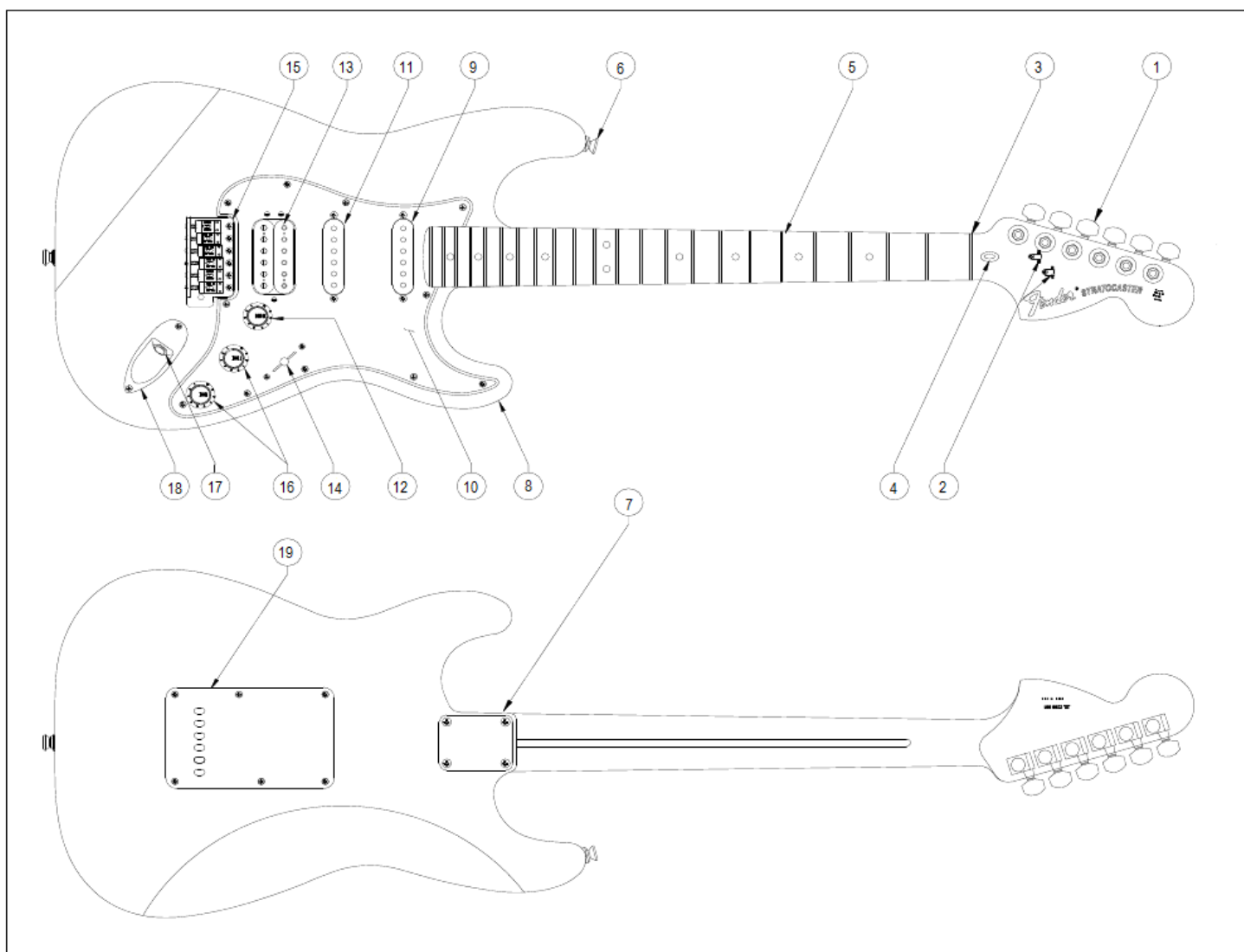
- 1 - Indicador
- 2 - Médio
- 3 - Anular
- 4 - Mínimo

Conhecendo seu instrumento

As primeiras guitarras surgiram por volta de 1931, tendo seu pai predominante, responsável pela produção em massa e popularização foi LEO FENDER, produzindo a mais conhecida marca no mundo todo, a FENDER e seu modelo mais utilizado e o que vamos abordar, o modelo STRATOCASTER.

A guitarra se popularizou após a Segunda Guerra Mundial, durante as décadas de 50 e 60, período em que ganhou enorme espaço no mundo da música.

A estrutura da guitarra



A estrutura da guitarra (continuação)

- 1- TARRACHAS
- 2- ABAIXADOR DE CORDAS
- 3- PESTANA
- 4- ORIFÍCIO DO TENSOR
- 5- TRASTES
- 6- STRAP LOCK
- 7- NECK PLATE
- 8- CORPO
- 9- CAPTADORES SINGLE (SIMPLES)
- 10- ESCUDO
- 11- CAPTADORES SINGLE (SIMPLES)
- 12- VOLUME
- 13- CAPTADOR DUPLO
- 14- CHAVE SELETORA DE POSIÇÕES DOS CAPTADORES
- 15- PONTE
- 16- AJUSTES DE GRAVE / AGUDO (TONE)
- 17- JACK DE ENTRADA DE CABO
- 18- SUPORTE DO JACK DE ENTRADA
- 19- TAMPA TRASEIRA

A parte onde vai as tarraxas se chama HEADSTOCK OU MÃO, e a parte onde vai os trastes se chama ESCALA, e a parte de trás se chama BRAÇO.

Existem guitarras com captadores duplos (com duas bobinas), e o som é mais pesado em relação aos simples e também com chaves seletoras de 3 e 5 posições, dando a opção de você combinar os diversos tipos de captadores que existem na sua guitarra, por exemplo uma guitarra com chave de três posições, a primeira posição (chave embaixo) permite você tocar apenas o captador próximo da ponte, a segunda permite você tocar todos os captadores e a chave em cima permite você tocar o captador próximo do braço.

Nomenclatura das cordas

São SEIS as cordas da guitarra. São elas:

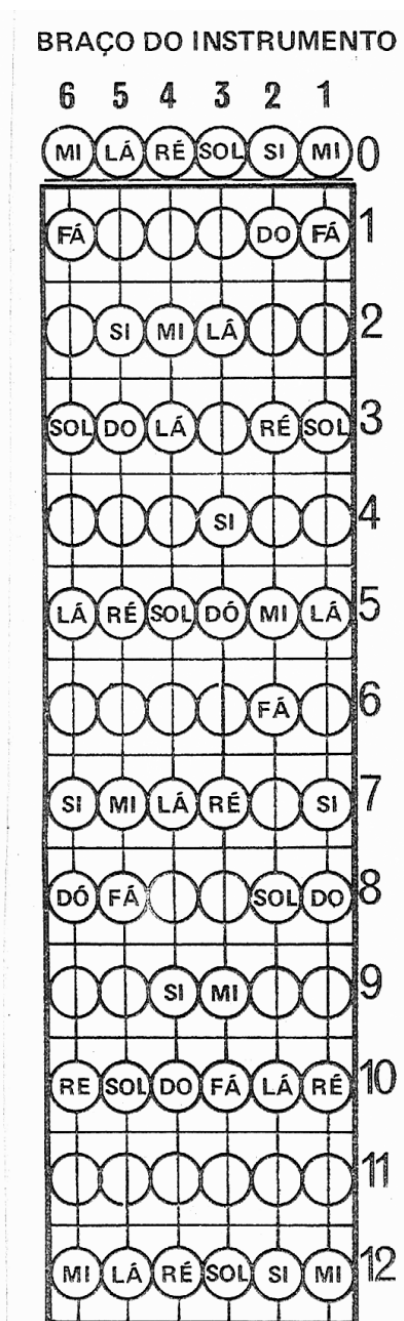
- 6 - MI
- 5 - LA
- 4 - RÉ
- 3 - SOL
- 2 - SI
- 1 - MI

**Sempre contamos de baixo para cima*

É importante decorar os nomes das cordas, pois veremos a seguir as notas que existem no braço da guitarra e logo mais como montar acordes com essas notas.

Notas no seu Instrumento

É de vital importância que seja decorado todas as notas do braço de seu instrumento, por incrível que pareça tem muita gente que toca que não sabe as notas, lembrando que a partir da casa n.º 12 as notas se repetem.



Notas

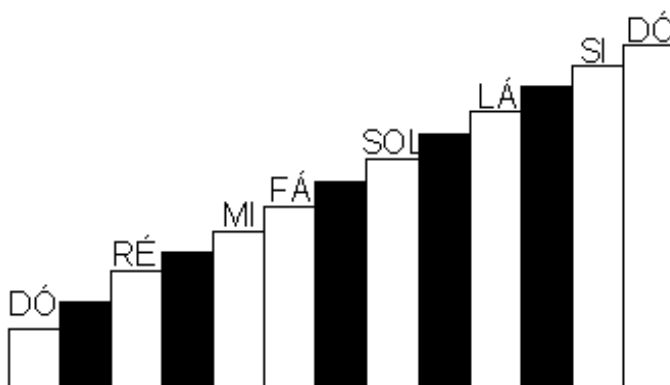
Segue no quadro abaixo as sete notas musicais :



Bom essas notas são notas naturais, isso quer dizer ausente de (#) sustenido e (b) bemol.

- ✓ **# - Sustenido** - altera a nota meio tom **ACIMA**, tornando-a portanto, **MAIS AGUDA**.
- ✓ **b – Bemol** – altera a nota meio tom abaixo, **MAIS GRAVE**.

O gráfico abaixo representa o braço de seu instrumento, ele procura demonstrar um oitava de **DÓ**, mais aguda.



Como você pode notar no braço do seu instrumento, os intervalos **MI-FA** e **SI-DO** são de **SEMITONS** daí você exclui as possibilidades de haver notas como **MI#**, **FAb**, **SI#** e **DOb**.



Poderá surgir dúvidas quanto ao critério usado nas alterações, Por exemplo, como determinar a nota que está entre LA e SI ?

- ✓ Seria LA# ou Sib ?

Aí se aplica uma denominação, a ENARMONIA. O som produzido é o mesmo, porém somente o nome da nota muda. Então para saber qual nome dar à nota, vê se primeiro o tom, aí se respeita as regras da tonalidade e coloca-se o nome correto.

Formação de ESCALAS

Uma das coisas mais essenciais na área musical é o conhecimento das ESCALAS. A música, determinantemente, é escrita com base numa escala, desde as notas de sua melodia até os acordes de acompanhamento.

Escala é uma série de notas que sucedem Ascendente ou Descendentemente de uma forma pré estabelecida, por tons e semitons. A essa combinação alternada ou não de ora ser tom e ora semitom, podemos chegar a uma grande variação de combinações diferentes que resultam numa série de tipos de escalas as quais receberão nomes próprios originais das suas características.

A princípio, as escalas de mais usadas são as Escalas Diatônicas. A Escala Cromática é importante para entendermos as diferenças entre tons e semitons. O conhecimento das Escalas Diatônicas será exigido para o nosso estudo de FORMAÇÃO DE ACORDES.

ESCALA DIATÔNICA - É uma escala em que as notas sucedem-se por tons e semitons. Devemos considerar dois tipos de escalas Diatônicas: **Diatônica Maior** e **Diatônica menor**. Estas escalas possuirão sempre **8 (oito)** notas onde a **8va é a repetição da 1ª nota**. Exemplo:

Escala Diatônica Maior de Dó - DÓ, RÉ, MI, FÁ, SOL, LÁ, SI, DÓ
Escala Diatônica menor de Lá - LÁ, SI, DÓ, RÉ, MI, FÁ, SOL, LÁ.

A escala diatônica menor sofre duas variações. Além da vista acima, as variações ocorrem da seguinte forma:

ESCALA MENOR HARMÔNICA - tem o sétimo grau ascendente
ESCALA MENOR MELÓDICA - têm o sexto e o sétimo graus ascendentes.

ESCALA CROMÁTICA - É uma escala onde as notas sucedem-se única e exclusivamente por semitons. Exemplo:

Dó, Dó#, Ré, Ré#, Mi, Fá, Fá#, Sol, Sol#, Lá, Lá#, Si. Dó.

Válido também na ordem decrescente:

Dó, Si, Sib, Lá, Láb, Sol, Solb, Fá, Mi, Mib, Ré, Réb, Dó.

DIATÔNICA MAIOR - Partindo-se de uma nota (exemplo-Dó) - conta-se os graus na seguinte ordem (T = tom / st = semi-tom):

T T st T T T st
DÓ RÉ MÍ FÁ SOL LÁ SI DÓ

****Esta é a fórmula para a construção das escalas maiores.***

As escalas diatônicas menores serão estudadas posteriormente, pois são formadas com base nas escalas maiores. Faz-se então necessário conhecer todas as escalas maiores, para a partir delas, extrairmos as escalas menores.

GRAU é o nome dado a cada nota de acordo com a sua função dentro da escala. Cada grau possui um nome e conta-se da primeira nota da escala ascendente:

Exemplo Dó Maior:

DÓ I GRAU
RÉ II GRAU
MI III GRAU
FÁ IV GRAU
SOL V GRAU
LÁ VI GRAU
SI VII GRAU
DÓ VIII GRAU (repetição do primeiro).

Os graus recebem uma nomenclatura que posteriormente irão determinar as funções do Campo Harmônico:

1º GRAU I TÔNICA
2º GRAU II SUPERTÔNICA
3º GRAU III MEDIANTE
4º GRAU IV SUBDOMINANTE
5º GRAU V DOMINANTE
6º GRAU VI SUPERDOMINANTE
7º GRAU VII SENSÍVEL
8º GRAU VIII TÔNICA (repetição do 1º grau)

Escala Cromática e Diatônica

- ✓ **Escala Cromática** - é a sucessão de todas as notas em **SEMITONS**, até completar uma **OITAVA**.

Logo abaixo está o exemplo da **Escala Cromática de Lá**.

LA	Sib	SI	DO	DO#	RE	RE#	MI	FA	FA#	SOL	LA#	LA
----	-----	----	----	-----	----	-----	----	----	-----	-----	-----	----

- ✓ **Escala Diatônica** - é a sucessão das notas em intervalos de **SEMITONS** e **TONS**, podendo ser **MAIOR** ou **MENOR**.

Veja o exemplo abaixo da **Escala Diatônica de Lá – Maior**:

LA		SI		DO#	RE		MI		FA#		SOL#	LA
----	--	----	--	-----	----	--	----	--	-----	--	------	----

Note que existe 2 tons entre **LA** e **DO#**, 1 Semitom entre **DO#** e **RE**, 3 Tons entre **RE** e **SOL#**, e 1 Semitom entre **SOL#** e **LA**.

Agora veja abaixo o exemplo da **Escala Diatônica de Lá – Menor Melódica**.

LA		SI	DO		RE		MI		FA#		SOL#	LA
----	--	----	----	--	----	--	----	--	-----	--	------	----

Note que existe 1 tom entre **LA** e **SI**, 1 Semitom entre **SI** e **DO**, 4 tons entre **DO** e **SOL#**, 1 Semitom entre **SOL#** e **LA**.

As **ESCALAS** também podem ser **ASCENDENTES** ou **DESCENDENTES**, conforme a disposição das notas, isto é, do grave para o agudo ou vice-versa. Uma particularidade importante nas **ESCALAS MENORES**, é que a **DESCENDENTE** não é igual à **ASCENDENTE**, como acontece nas escalas maiores.



Pela a tabela ao lado podemos classificar a escala **ASCENDENTE** como **LA Menor Melódica**, e a **DESCENDENTE** como **LA Menor Natural**, pois esta não possui nenhum (#) - **Sustenido** ou (b) - **Bemol**.

LA Menor (ASCENDENTE)	LA Menor (DESCENDENTE)
SI	SOL
DO#	FA
RE	MI
MI	RE
FA#	DO
SOL#	SI

Relatividade entre Acordes

Como o nome já diz a Relatividade entre Acordes se aplica pela semelhança das notas entre um acorde maior e um menor, ou seja, todas as notas que estão na escala maior estão na menor também, sem diferença.

Intervalos

Agora vamos começar a abordar um tema fundamental na música, os intervalos, é primordial que todo músico entenda como funciona os intervalos, pois isso o ajudará bastante na construção de Harmonias.

Tomando como padrão a escala de **Dó Maior**, vamos classificá-los em **GRAUS**.

Cada GRAU corresponde a um intervalo.

Notas	Graus	Intervalos	Função na Escala
DÓ	1ª	Primeira	Tônica
RE	2ª	Segunda	Supertônica
MI	3ª	Terça	Mediante
FA	4ª	Quarta	Subdominante
SOL	5ª	Quinta	Dominante
LA	6ª	Sexta	Superdominante
SI	7ª	Sétima	Sensível
DO	8ª	Oitava	Tônica Oitavada

Com base na tabela acima podemos dar alguns exemplos para melhor entendimento:

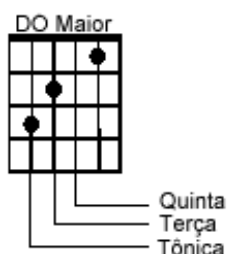
- ✓ **DO a FA** - Existe um intervalo de Quarta.
- ✓ **DO a MI** - Existe um intervalo de Terça.
- ✓ **DO a LA** - Existe um intervalo de Sexta.

Harmonia

- ✓ **Melodia** - é uma sucessão de notas isoladas.
- ✓ **Acorde** - é uma reunião de notas simultâneas.

Formação de Acorde

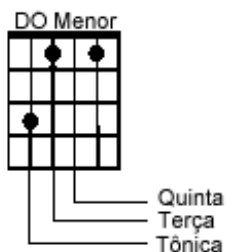
Se reunirmos o 1º, o 3º, e 5º graus de uma escala, estará formado o **ACORDE FUNDAMENTAL**, ponto de partida da **HARMONIA**.



Veja ao lado a formação do acorde de DÓ Maior.

Nota	Grau / Intervalo	Função do Intervalo
DÓ	1º - Tônica	Dá nome ao acorde .
MI	3º - Terça	Define o acorde como maior .
SOL	5º - Quinta	Complementa o acorde.

E se quisermos transformá-lo em DÓ Menor, basta diminuir em meio tom o 3º Grau.



Veja ao lado a formação do acorde de DÓ Menor.

Nota	Grau / Intervalo	Função do Intervalo
DÓ	1º - Tônica	Dá nome ao acorde .
MIB	3º - Terça	Define o acorde como menor.
SOL	5º - Quinta	Complementa o acorde.

Portanto, a sensível diferença que se nota ouvindo um acorde **MAIOR** e um **MENOR** de um mesmo tom, se resume na alteração do 3º Grau. É muito importante que todo músico saiba disso pois a partir daí ele pode montar os seus próprios acordes, levando sempre em consideração as regras citadas acima.



Enquanto os acordes **MAIORES** são alegres e vibrantes, os **MENORES** só sabem transmitir impressões de tristeza, a junção dessas três notas fundamentais para um acorde é chamada de **TRÍADE**.

Formação de Dissonâncias

Começando a nossa análise sobre dissonâncias, voltaremos à escala de **DÓ Maior**:

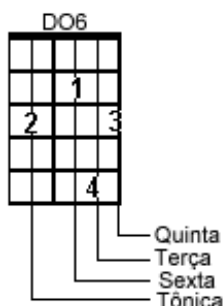
DÓ RÉ MI FA SOL LÁ SI DÓ

Já vimos que as três notas que formam o acorde fundamental de DÓ Maior são :

DÓ MI SOL

Esse acorde também é chamado de **ACORDE PERFEITO**, talvez devido à suave e harmonia de suas notas, o **ACORDE PERFEITO** é uma acorde tranqüilo, porém essa tranqüilidade pode ser quebrada com a inclusão de qualquer outra nota da escala, provocando a formação de uma **DISSONÂNCIA**, que revolucionará o acorde, dando-lhe o nome do grau correspondente.

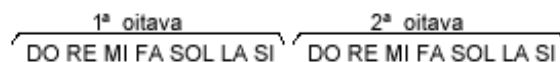
Veja o exemplo abaixo em cima do Acorde de DÓ Maior.



Nota	Grau / Intervalo	Função do Intervalo
DÓ	1º - Tônica	Dá nome ao acorde .
LA	6º - Sexta	Dissonância
MI	3º - Terça	Defini o acorde com maior
SOL	5º - Quinta	Complementa o acorde.

No exemplo acima adicionamos ao acorde de DO Maior a nota LA, correspondente ao 6º grau, essa nota vai gerar uma **DISSONÂNCIA** mudando o som do acorde, execute o acorde em seu instrumento e veja como o acorde de Do Maior mudou com essa adição.

Mais a classificação dos **INTERVALOS** não é tão simples quanto possa parecer. Para determinar todos eles, é preciso construir uma escala com 2 oitavas.



O sentido de **HARMONIA** em música é tão complexo e sutil, que uma **DISSONÂNCIA** da 1ª oitava, na maioria das vezes não é igual na 2ª oitava, faça o seguinte teste com seu instrumento, monte o acorde de DO Maior com Sexta citada acima e depois monte o mesmo acorde só que com essa Sexta ou seja, (LA) mais aguda (oitavada). Você verá que o som do mesmo acorde vai mudar, para que esse processo pudesse ser escrito foi criada uma **EXTENSÃO DE INTERVALOS**, ultrapassando a 1ª oitava, e provocando o aparecimento da **NONA**, **DÉCIMA**, **DÉCIMA PRIMEIRA**, **DÉCIMA SEGUNDA** e **DÉCIMA TERCEIRA**, a partir da qual o efeito das dissonâncias passa a se repetir.

Conhecendo melhor os Intervalos

Veja abaixo um quadro geral dos intervalos, abrangendo todas as notas, lembrando que é muito importante o bom entendimento dos Intervalos.

Quadro Geral dos Intervalos		
DO	Tônica	T
REb	Segunda Menor	2 -
RE	Segunda Maior	2
MIb	Terça Menor	3 -
MI	Terça Maior	3
FA	Quarta	4
SOLb	Quinta Diminuta	5 -
SOL	Quinta	5
SOL#	Quinta Aumentada	5 +
LA	Sexta	6
Sib	Sétima Menor	7
SI	Sétima Maior	7M
DO	Oitava	8
REb	Nona Menor	9 -
RE	Nona	9
RE#	Nona Aumentada	9 +
MI	Décima	10
FA	Décima Primeira	11
FA#	Décima Primeira Aumentada	11 +
SOL	Décima Segunda	12
LA#	Décima Terceira Bemol	13b
LA	Décima Terceira	13



Os intervalos **(11)**, **(11+)**, **(13b)** e **(13)**, muitas vezes podem ser citados respectivamente com os nomes de **(4)**, **(5-)**, **(5+)** e **(6)**, que são seus correspondentes uma oitava abaixo, sendo muito semelhantes as suas dissonâncias.

Alguns intervalos poderão ter mais que um nome, dependendo das notas correspondentes na pauta.

Exemplo : Se no lugar de **SOLb** (Quinta Diminuta), estivesse **FA#**, que tem o mesmo som, o nome do intervalo teria que mudar para (Quarta Maior). Isto porque, no **SOLb** que diminui, mas se fosse **FA#**, seria a Quarta (**FA**) , que aumentaria.

Um caso importante é o das SÉTIMAS

Como já foi visto, o **SI** é a **SÉTIMA MAIOR**, e o **Sib** é a **SÉTIMA MENOR** . Se aparecer na pauta a nota **Sib** (mesmo som da Sexta), esse intervalo será **SÉTIMA DIMINUTA** e não **SEXTA**.

Cifras

É uma nomenclatura usada universalmente para representar os acordes. A maior parte das edições musicais vem escrita com a **MELODIA**, e a **CIFRA** correspondente a **HARMONIA**.

Decore o nome dos acordes e suas respectivas Cifras.

Acorde	Cifra	Acorde	Cifra
Dó Maior	C	Dó Menor	Cm
Ré Maior	D	Ré Menor	Dm
Mi Maior	E	Mi Menor	Em
Fá Maior	F	Fá Menor	Fm
Sol Maior	G	Sol Menor	Gm
Lá Maior	A	Lá Menor	Am
Si Maior	B	Si Menor	Bm

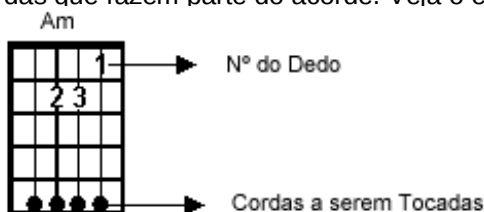
As dissonâncias são assinaladas ao lado da nota. Quanto ao critério das alterações, dá-se preferência aos **BEMOLIS**, por uma questão de padronização. Assim, por exemplo, o tom que está entre **D** e **E**, será representado por **E_b** e não **D[#]**.

Veja a descrição dos acordes abaixo.

Acordes	Descrição
Dm7M	RE menor com sétima maior
D [#] m5+	RE sustenido menor com quinta maior
F [#] m5-	FA sustenido menor com quinta menor
G [#] m7/9	SOL sustenido menor, com sétima menor, com baixo na nona
Bm/A	SI menor com baixo em LA
Gm5°/7	SOL menor com quinta diminuta e baixo na sétima
C4/7/9/13	DO com quarta, com sétima menor, com nona e décima terceira.

Bom, como vimos acima, você pode montar o seu acorde do jeito que a sua música necessita, esse ultimo mesmo possui quatro dissonâncias.

Outra coisa muito importante quando se executa um acorde ou uma escala é o posicionamento dos dedos e as cordas que fazem parte do acorde. Veja o exemplo abaixo:



Acordes Básicos / Tons Relativos

Bom, começamos então com a seguinte pergunta: como encontrar os mais prováveis acordes que uma música normalmente exige para que se possa acompanhá-la satisfatoriamente?

Escolhido o tom da música, podem-se encontrar esses acordes entre os **INTERVALOS** de sua própria escala.

Vamos supor que seja **DO MAIOR**

Notas	Classificação	Os prováveis acordes são
DO	Tônica	Tônica
RE	Supertônica	Sétima Da Dominante
MI	Mediante	Sétima menor da Tônica
FA	Subdominante	Subdominante
SOL	Dominante	
LA	Superdominante	
SI	Sensível	
DO	Tônica Oitavada	

Os prováveis acordes citados acima podem ser considerados **ACORDES BÁSICOS**. Vamos achar cada um deles em **DÓ MAIOR**.

Classificação	Descrição
Tônica	É O Acorde Fundamental De Dó
Sétima da Dominante	É A Sétima De Sol, Que Seria A Nota Fa.
Sétima menor da Tônica	É A Sétima Da Do, Que Seria Sib.
Subdominante	É A Subdominante De Do, No Caso O Acorde De Fa.

Com o quadro acima conseguimos identificar os quatro **ACORDES BÁSICOS** para se acompanhar em **DÓ**, **SOL7**, **DO7** e **FA**.

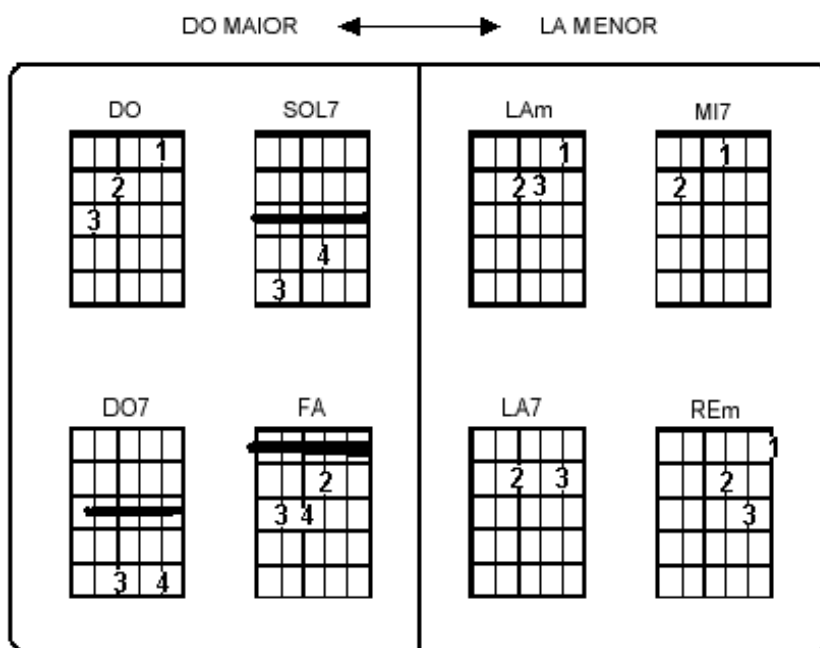
Bem, mas esses acordes serviriam talvez para acompanhar músicas bem simples, como valsas antigas e canções infantis.

Recorre-se então ao tom **RELATIVO**, procurando ampliar o campo de ação. Para os tons maiores, os **RELATIVOS** acham-se a **um tom e meio abaixo**, acontecendo o inverso para os menores. Em **DO MAIOR**, portanto, o **RELATIVO** é **LA MENOR**.

O que foi feito em **DO MAIOR**, repete-se em **LA MENOR**, para achar seus **ACORDES BÁSICOS**. Observa-se que, na Sétima da Tônica, o tom menor passa para maior.

Classificação	Descrição
Tônica	É O Acorde Fundamental De LAm.
Sétima Da Dominante	É A Sétima De MI, Que Seria A Nota RE.
Sétima Da Tônica	É A Sétima Da LA, Que Seria SOL.
Subdominante	É A Subdominante De LA, No Caso O Acorde De REEm.

Então já temos oito **ACORDES BÁSICOS** para acompanharem **DÓ MAIOR** e **LA MENOR**, prestem muita atenção nas pestanas desses acordes e nos dedos a serem usados na formação de cada um.



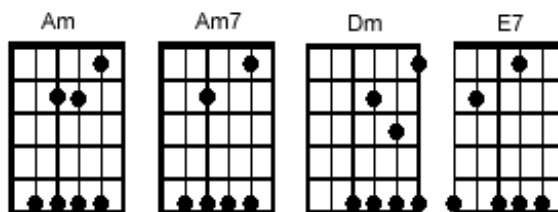
O fato de se conhecer todos os **ACORDES BÁSICOS**, ajuda bastante, mas não resolve totalmente os problemas do acompanhamento. Muitas melodias exigem harmonização que ultrapassa o campo dos tons relativos. Mas, se fossemos relacionar novas séries de acordes para acompanhar músicas muito modernas, acabaríamos talvez, incluindo todos os acordes de todos os tons, tal a complexidade harmônica de algumas canções. A solução para essa dificuldade, está na própria capacidade musical de cada um, e numa hora dessas, mais vale um pouco de intuição e persistência, do que todas as fórmulas e regras da Teoria Musical.

Inversão

Esta é a parte mais importante da **HARMONIA**. Refere-se ao tratamento que se deve dar ao acorde, afim de adaptá-lo a uma seqüência. No decorrer da apresentação dos **TONS** e **DISSONÂNCIAS**, os acordes foram dados com as **TÔNICAS** no **BAIXO**, porém esta condição de uma harmonia perfeita, as vezes não basta, é preciso uma coordenação entre os baixos, e as tônicas nem sempre podem oferecer tal possibilidade.

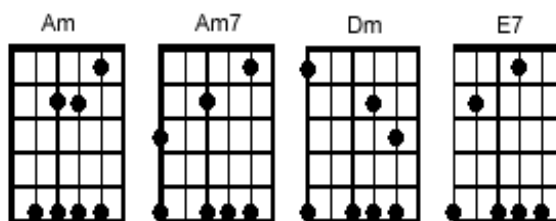
A partir de agora vamos começar a utilizar as **CIFRAS** para dar nome aos acordes.

Vamos construir uma frase.



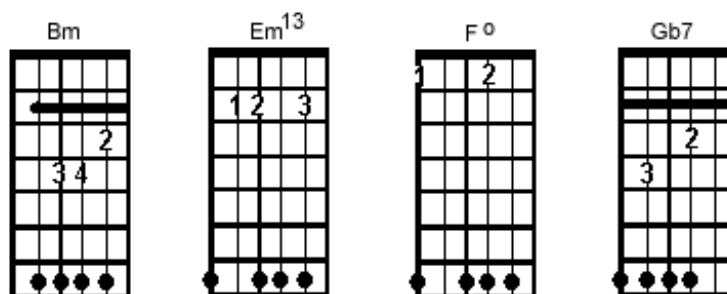
Logo acima podemos ver o exemplo de uma seqüência de acordes sem alterações, com o baixo em suas respectivas **TÔNICAS**, porém os seus componentes acham-se isolados entre si, sem qualquer adaptação em conjunto.

Vamos então inverter alguns Baixos



Pode-se verificar que os acordes são exatamente os mesmos, não tendo sido acrescentado nenhuma nota diferente. Apenas foi feita uma **INVERSÃO** em Am7 (com a **SÉTIMA** no baixo), e também no Dm (com a **TERÇA** no baixo). As outras duas posições se mantiveram intactas, com as respectivas **TÔNICAS** no Baixo. Como resultado, formou-se um tipo de seqüência harmonicamente organizada, com os acordes funcionando em equipe, devidamente orientados pelos **BAIXOS**. Esse complexo trabalho de construção e adaptação de frases musicais, pode, na realidade, ser considerado como a base fundamental da própria **HARMONIA**.

Mas não é apenas aplicando **INVERSÕES** que se consegue uma boa seqüência. Vejamos o seguinte exemplo:



Como se vê, são acordes com **TÔNICA** no **BAIXO**, e dispensam perfeitamente qualquer **INVERSÃO**.



Conclusão, para uma boa harmonização, é necessário uma distribuição bem dosada dos acordes com a **Tônica** no **Baixo** e com **Inversão**. É preciso combinar o estilo da harmonia, com o gênero da música, sem o que, até uma boa seqüência poderá ficar Completamente desajustada.

As inversões só podem ser feitas em determinados acordes. Os que mais se adaptam são os seguintes:

- ✓ **POSIÇÃO FUNDAMENTAL**
- ✓ **SÉTIMA**
- ✓ **SÉTIMA MAIOR**
- ✓ **SEXTA**

Mas é preciso saber, em cada um deles, quais os intervalos que tem condições para substituir devidamente a Tônica. Siga abaixo as determinações:

Acordes	Intervalos
Posição Fundamental	Utilize a TERÇA
Sétima	Utilize a TERÇA ou SÉTIMA
Sétima Maior	Utilize a TERÇA
Sexta	Utilize a TERÇA ou SEXTA

Campo Harmônico

Campo Harmônico é um conjunto de acordes que forma uma harmonia. Esses acordes são extraídos de uma só escala estrutural, geralmente a escala tônica ou maior. Também pode ser chamado de estrutura tonal, visto que o desenvolvimento da harmonia está inteiramente ligado ao aparecimento e desenvolvimento do conceito de tonalidade.

Campo Harmônico Maior

As melodias geralmente são feitas dentro de um contexto em que existe um Centro Tonal indicando uma harmonia e uma escala. Para montar o campo harmônico da escala maior é necessário conhecermos os intervalos e notas pertencentes a ela e depois montamos os acordes em cada intervalo de acordo sobrepondo às terças. O resultado serão 7 acordes, sendo que cada um poderá ser classificado de acordo com os conceitos da harmonia funcional: 1º Grau (tônica), 2º Grau (supertônica), 3º Grau (mediante), 4º Grau (subdominante), 5º Grau (dominante), 6º Grau (superdominante) e o 7º Grau (sensível). Os acordes perfeitos (maiores ou menores, consoante a tonalidade em que se inscreve a melodia) que se formam sobre estes graus da escala (que é o fundamento da tonalidade) é que vão definir a estrutura do acompanhamento harmônico que está subjacente à melodia.

Intervalos da escala maior

I - 1 tom - II - 1 tom - III - 1/2 tom - IV - 1 tom - V - 1 tom - VI - 1 tom - VII - 1/2 tom - VIII

Notas da escala Dó maior (C)

C -1 tom- D -1 tom- E -1/2 tom- F -1 tom- G -1 tom- A -1 tom- B -1/2 tom- C

Exemplo de Campo Harmônico de C (dó)

| C | Dm | Em | F | G | Am | Bm7(b5) ou BØ |

Os acordes formados no campo harmônico maior sempre seguirão uma regra, que é a seguinte:

1º grau: sempre maior. ex: C

2º grau: sempre menor. ex: Dm

3º grau: sempre menor. ex: Em

4º grau: sempre maior. ex: F

5º grau: sempre maior com sétima. ex: G7 ou G

6º grau: sempre menor. ex: Am

7º grau: sempre meio diminuto. ex: Bm7(b5) ou BØ ou Bdim

Tabelas de campo harmônico

Campos harmônicos maiores naturais:

Fórmula	I M	II m	III m	IV M	V M	VI m	VII m(5b)
Sétimas	7M	7	7	7M	7	7	7
<i>Tom C - Am</i>	C	Dm	Em	F	G	Am	Bm(5b)
<i>Tom C# - A#m</i>	C#	D#m	Fm	F#	G#	A#m	Cm(5b)
<i>Tom D - Bm</i>	D	Em	F#m	G	A	Bm	C#m(5b)
<i>Tom D# - Cm</i>	D#	Fm	Gm	G#	A#	Cm	Dm(5b)
<i>Tom E - C#m</i>	E	F#m	G#m	A	B	C#m	D#m(5b)
<i>Tom F - Dm</i>	F	Gm	Am	A#	C	Dm	Em(5b)
<i>Tom F# - D#m</i>	F#	G#m	A#m	B	C#	D#m	Fm(5b)
<i>Tom G - Em</i>	G	Am	Bm	C	D	Em	F#m(5b)
<i>Tom G# - Fm</i>	G#	A#m	Cm	C#	D#	Fm	Gm(5b)
<i>Tom A - F#m</i>	A	Bm	C#m	D	E	F#m	G#m(5b)
<i>Tom A# - Gm</i>	A#	Cm	Dm	D#	F	Gm	Am(5b)
<i>Tom B - G#m</i>	B	C#m	D#m	E	F#	G#m	A#m(5b)

Campos harmônicos menores harmônicos:

Fórmula	I m	II m(5b)	III M(5#)	IV m	V M	VI M	VII m(5b)
Sétimas	7M	7	7M	7	7	7M	b7
<i>Tom Am</i>	Am	Bm(5b)	C(5#)	Dm	E	F	G#m(5b)
<i>Tom A#m</i>	A#m	Cm(5b)	C#(5#)	D#m	F	F#	Am(5b)
<i>Tom Bm</i>	Bm	C#m(5b)	D(5#)	Em	F#	G	A#m(5b)
<i>Tom Cm</i>	Cm	Dm(5b)	D#(5#)	Fm	G	G#	Bm(5b)
<i>Tom C#m</i>	C#m	D#m(5b)	E(5#)	F#m	G#	A	Cm(5b)
<i>Tom Dm</i>	Dm	Em(5b)	F(5#)	Gm	A	A#	C#m(5b)
<i>Tom D#m</i>	D#m	Fm(5b)	F#(5#)	G#m	A#	B	Dm(5b)
<i>Tom Em</i>	Em	F#m(5b)	G(5#)	Am	B	C	D#m(5b)
<i>Tom Fm</i>	Fm	Gm(5b)	G#(5#)	A#m	C	C#	Em(5b)
<i>Tom F#m</i>	F#m	G#m(5b)	A(5#)	Bm	C#	D	Fm(5b)
<i>Tom Gm</i>	Gm	Am(5b)	A#(5#)	Cm	D	D#	F#m(5b)
<i>Tom G#m</i>	G#m	A#m(5b)	B(5#)	C#m	D#	E	Gm(5b)

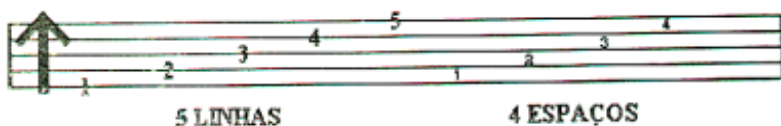
Campos harmônicos melódicos naturais:

Fórmula	I m	II m	III M(5#)	IV M	V M	VI m(b5)	VII m(5b)
Sétimas	7M	7	7M	7	7	7	7
<i>Tom Am</i>	Am	Bm	C(5#)	D	E	F#	G#m(5b)
<i>Tom A#m</i>	A#m	Cm	C#(5#)	D#	F	G	Am(5b)
<i>Tom Bm</i>	Bm	C#m	D(5#)	E	F#	G#	A#m(5b)
<i>Tom Cm</i>	Cm	Dm	D#(5#)	F	G	A	Bm(5b)
<i>Tom C#m</i>	C#m	D#m	E(5#)	F#	G#	A#	Cm(5b)
<i>Tom Dm</i>	Dm	Em	F(5#)	G	A	B	C#m(5b)
<i>Tom D#m</i>	D#m	Fm	F#(5#)	G#	A#	C	Dm(5b)
<i>Tom Em</i>	Em	F#m	G(5#)	A	B	C#	D#m(5b)
<i>Tom Fm</i>	Fm	Gm	G#(5#)	A#	C	D	Em(5b)
<i>Tom F#m</i>	F#m	G#m	A(5#)	B	C#	D#	Fm(5b)
<i>Tom Gm</i>	Gm	Am	A#(5#)	C	D	E	F#m(5b)
<i>Tom G#m</i>	G#m	A#m	B(5#)	C#	D#	F	Gm(5b)

Estes campos harmônicos são importantes tê-los sempre ao alcance, pois a maioria das músicas são trabalhadas neles, então estude bem sempre procurando tocar as sequências para promover a memorização mais rápida dos acordes.

Iniciação à partitura

Para se ler e escrever música, utilizamos 5 linhas e 4 espaços que devem ser contados sempre de **BAIXO** para **CIMA**.



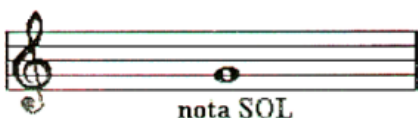
Esse conjunto de linhas e espaços é chamado de **PAUTA** ou **PENTAGRAMA**, onde as notas musicais são colocadas sobre as linhas e dentro dos espaços.

NOTAÇÃO MUSICAL : São sinais que representam a escrita musical: Pauta, Claves, Notas, etc.

PARTITURA : Música escrita.

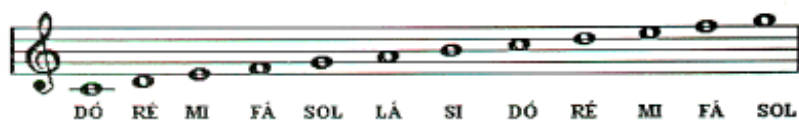
CLAVE : É um sinal gráfico colocado no início da pauta e sua função é dar o tom no pentagrama e consequentemente o nome das notas nas linhas e espaços.

São três as Claves, **SOL**, **FÁ** e **DÓ**.



Segue um exemplo com clave de **SOL**, ela dá o nome a nota **SOL**, localizada na segunda linha da pauta, nós vamos trabalhar somente com essa clave.

Veja abaixo a seqüência das notas escritas em Partitura.



Observando a pauta acima, podemos verificar que a nota **DÓ**, situada logo após a Clave encontra-se abaixo da primeira linha, isso ocorre devido ao fato de termos mais notas no instrumento do que a pauta pode comportar, portanto usamos um recurso de notação musical denominado **LINHAS SUPLEMENTARES INFERIORES E SUPERIORES**.

A memorização do nome das notas e seus respectivos lugares na pauta se faz necessário para um bom aproveitamento do curso, sem esta memorização é quase que impossível um bom desenvolvimento musical.

Escalas e Modos Gregos

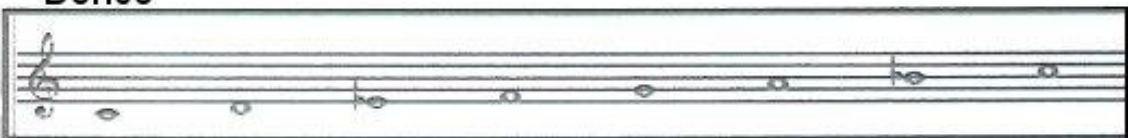
Modos gregos

São as mais conhecidas escalas utilizadas na música para se criar solos.

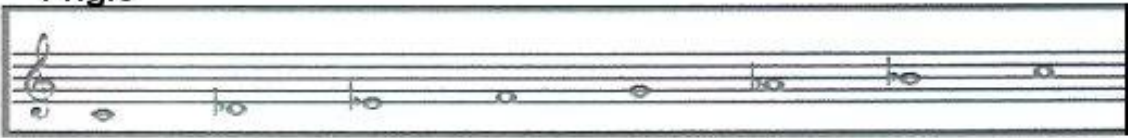
Jônio



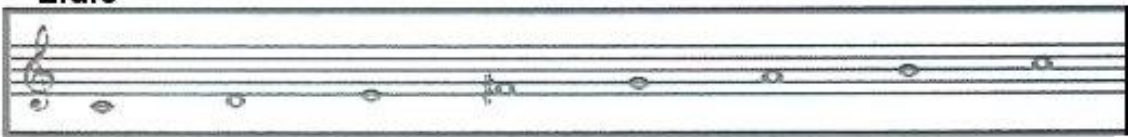
Dórico



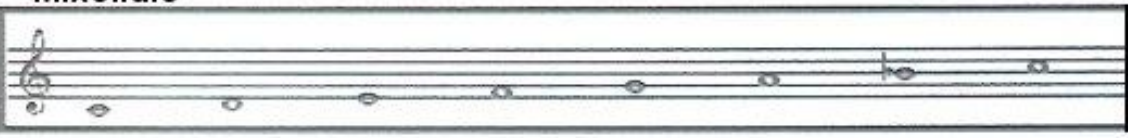
Frígio



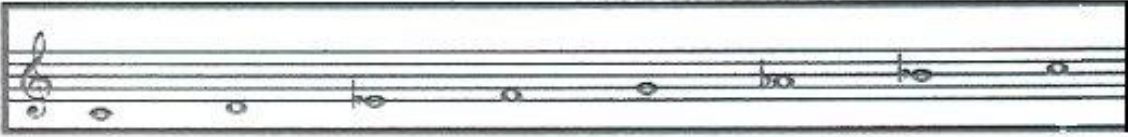
Lídio



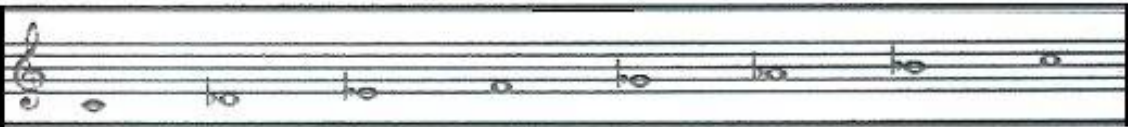
Mixolídio



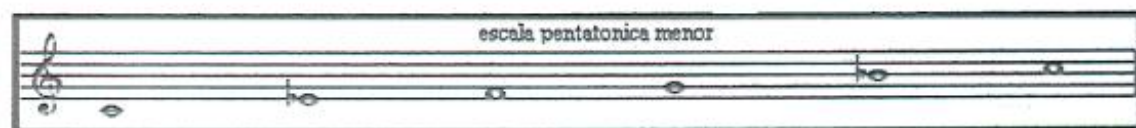
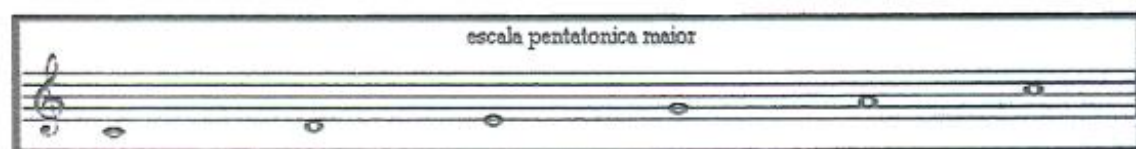
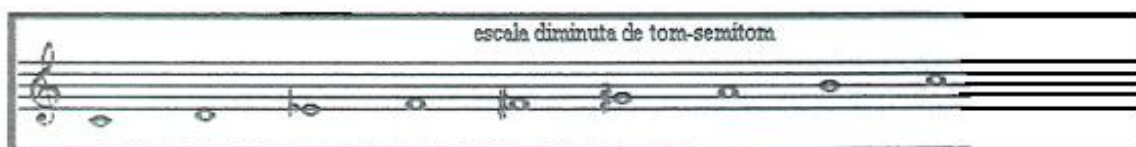
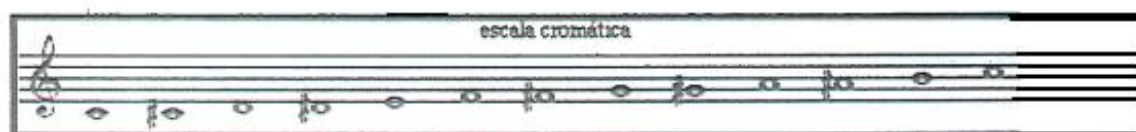
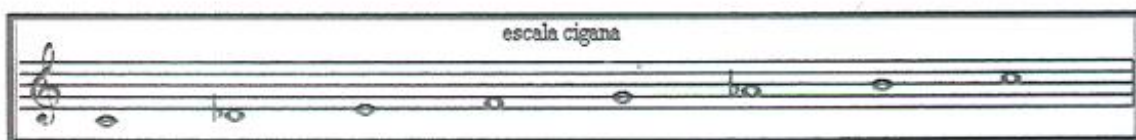
Eólio



Lócrio



Outros tipos de Escalas



Dicas sobre Escalas

Resolvi transcrever várias escalas de diferentes estilos musicais, para que possa abrir novos horizontes em sua maneira de pensar em relação às escalas, agora depende de você analisá-las e entendê-las, lembre-se, que para um bom entendimento das escalas é preciso ter compreendido bem os tópicos acima, principalmente os **INTERVALOS**, pois as escalas são compostas por eles. Nós músicos sempre estamos atrás de alguma escala nova, ou algum lick diferente, se esquecendo completamente que as mesmas são montadas por nós mesmos, ou seja, quando você compreende bem a harmonia musical você monta suas próprias escalas, seus próprios licks e etc.

Voltando aos Modos Gregos

Bom, vamos brincar de pensar um pouquinho, são sete **MODOS GREGOS**, quer dizer então que você possui **7 GRAUS**, ou seja, o **CAMPO HARMÔNICO de DO (DO, RE, MI, FA, SOL, LA, SI)**, um ótimo exercício para decorar os modos gregos, é você utilizar cada escala citada acima em um **GRAU DIFERENTE**, ou seja, utilizar o modo **JÔNIO** começando em **DO**, depois utilizar o modo **DÓRICO** começando em **RE**, depois utilizar o modo **FRÍGIO** começando em **MI**, e assim por diante até que chegue ao **7º GRAU**.

Quando mudar o tom da música, é só repetir os mesmos desenhos na tonalidade da música, o importante é decorar e entender os desenhos. Você também pode adicionar outras dissonâncias nas escalas, como eu disse acima, você cria suas escalas.

Outra observação importante são as notas encontradas na **ESCALA BLUES**, se você reparar, você irá encontrar as seguintes dissonâncias, uma **Quarta aumentada (FA#)**, que é chamada de **Blue Note**, e uma **Sétima(Slb)**, são dissonâncias que caracterizam a escala como sendo de blues, isso leva ao entendimento, que, cada estilo musical possui uma nota ou mais notas que lhe caracterizam. Por isso resolvi passar escalas de estilos diferentes, para vocês poderem analisar suas **NOTAS FUNDAMENTAIS**.

É muito importante que no início se decore os desenhos de todas as escalas possíveis, com o passar do tempo você vai começar a utilizar mais um tipo do que o outro, isso é natural, pois você está começando a criar o eu próprio estilo, um exemplo claro disso são guitarristas como **Eric Clapton** e **Stevie Ray Vaughan**, que usam muito mais escalas **Pentatônicas** do que os **MODOS GREGOS** citados acima, o importante é você saber que existe, e pode ser mais uma carta que você tem embaixo da manga.

Entendendo a Tablatura

CORDAS SOLTAS		SWEEP PICKING	
T	E	2	2
A	A	3	3
B	B	4	4
E	E	5	5

No sistema de Tablatura as cordas soltas seguem essa ordem.

Consiste em tocar 3 notas em cordas diferentes, sem alternar a palheta. o sweep só pode ser obtido se as notas estiverem dentro de um arpejo.

Tocar corda D, na casa no. 12.

No exemplo acima, estamos tocando a corda G solta.

SLIDE		TAPPING		SOM PERCURSSIVO		PALM MUTING	
T	10 12	10 (12)	T	X	X	5 8 7 8	PM
A							
B							

É uma ligadura onde o mesmo dedo da mão esquerda toca as duas notas, "escorregando" da primeira para a segunda.

A nota indicada com um "T" em cima é feita com um dos dedos da mão direita (quase sempre o; indicador ou o médio) que "Martela" a corda como se o braço da guitarra fosse um teclado.

As cordas são abafadas pela mão esquerda de tal forma que, quando palhetadas, produzem apenas um som percussivo e não notas musicais ou harmônicos bem definidos.

As notas indicadas são abafadas com a palma da mão direita. A linha pontilhada indica quais notas deverão ser abafadas.

LIGADURA		BEND		REVERSE BEND		VIBRATO	
T	10 12	10 (12)		(12) 10		10	
A							
B							

Palheta-se a 1a. nota e a 2a. e tocada apenas pela mão esquerda.

Puxa-se a corda para cima ou para baixo, elevando-se a nota o quanto estiver indicado entre parenteses. No exemplo acima, Bend de 1 tom, eleva-se a nota La até a nota Si, que está a 1 tom ou 2 casas de distância.

1a. Faz-se o "Bend"
2a. Palheta-se
3a. Volta-se a corda a tensão normal.

Pequenas oscilações na afinação através de vibrações na mão esquerda ou através da alavanca (indicado com a abreviação alav.).

HARMÔNICO		HARMÔNICO ARTIFICIAL		ACORDE		CORDAS SOLTAS	
T	7		8	5	5	—	—
A			H.A	5	5	—	—
B				7	7	—	—

Encosta-se o dedo da mão esquerda levemente sobre a casa indicada e palheta-se a corda: é produzido um harmônico.

Palheta-se com o polegar da mão direita junto ao ponto de choque entre corda e palheta produzindo-se um harmônico. (A pressão do dedo da mão esquerda na casa indicada, neste caso, não é mais suave como no exemplo anterior).

Números na mesma vertical tocados simultaneamente.

Direção da Palhetada.

Bom, a partir de agora vou utilizar a **TABLATURA** como escrita padrão, quanto as técnicas usadas nas frases abaixo, todas elas estão escritas no tópico acima, lembrando que só o treinamento dessas técnicas leva a perfeição.

As frases abaixo tem o intuito de ajudá-los a compreender melhor as técnicas e as teorias transcritas nessa apostila, de maneira que, você possa criar as suas próprias Harmonias e seus próprios solos, lembrando sempre que geralmente um solo legal vem de uma Base muito legal.

Escolhi frases onde predominam a maioria das técnicas citadas acima, essas técnicas servem tanto para a Guitarra quanto para o violão.

Trabalhando a Palhetada

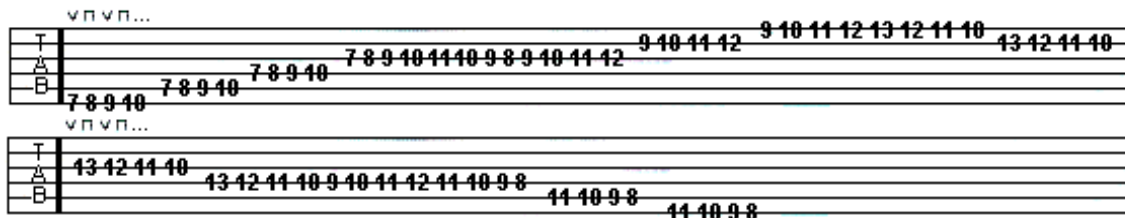
Existem dois tipos de Palhetada, a **ALTERNADA** e o **SWEEP**, com as frases que serão dadas abaixo, você desenvolverá os dois modos, preste atenção no posicionamento dos dedos e na posição da palheta, para que você não se viciie de forma errada.

Palhetando no Cromatismo

No exercício abaixo você irá utilizar **seis** notas por tempo, preste muita atenção no posicionamento dos dedos e na palhetada que deve ser **ALTERNADA** em todo o exercício.



Esse 2º exercício cromático tem por finalidade, apresentar um uso prático para o cromatismo, ou seja, vamos mostrar como um grande guitarrista como Joe Petrucci, utiliza o cromatismo em seus solos. Esse exercício foi extraído de um vídeo aula do mesmo. Só um lembrete, este exemplo só fica interessante quando tocado muito rápido.



Arpejos e Sweeps

Quando você dedilha um acorde, você está arpejando esse acorde, para tornar mais rápido o arpejo e até mesmo a digitação de escalas, o mestre **FRANK GAMBALE** criou uma técnica para a palheta chamada de **Sweep**, onde você só sobe ou desce a palheta, nos arpejos abaixo preste muita atenção no sentido da palheta.



Paul Gilbert

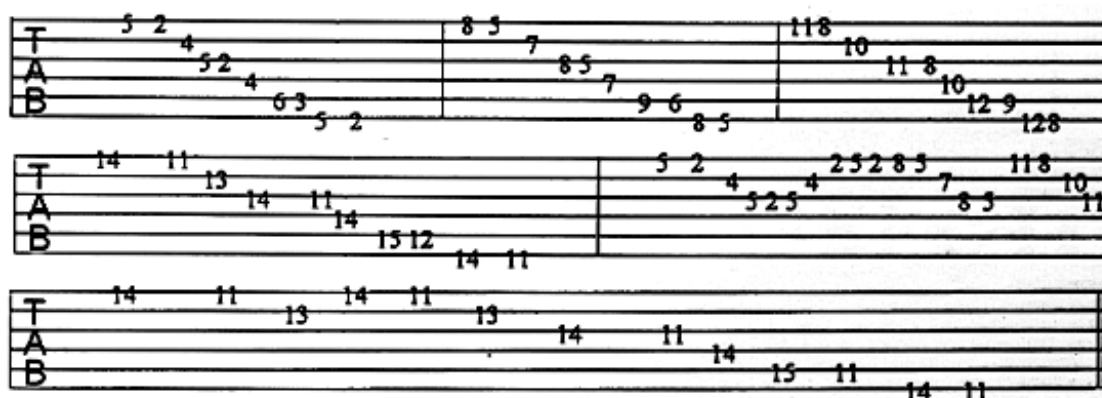
Esses arpejos possuem saltos de corda, é uma sequência muito legal e gostosa de praticar, foi retirada de uma das Vídeo Aulas de **PAUL GILBERT**. Preste muita atenção no posicionamento dos dedos que está marcado abaixo da tablatura.



Arpejos Diminutos

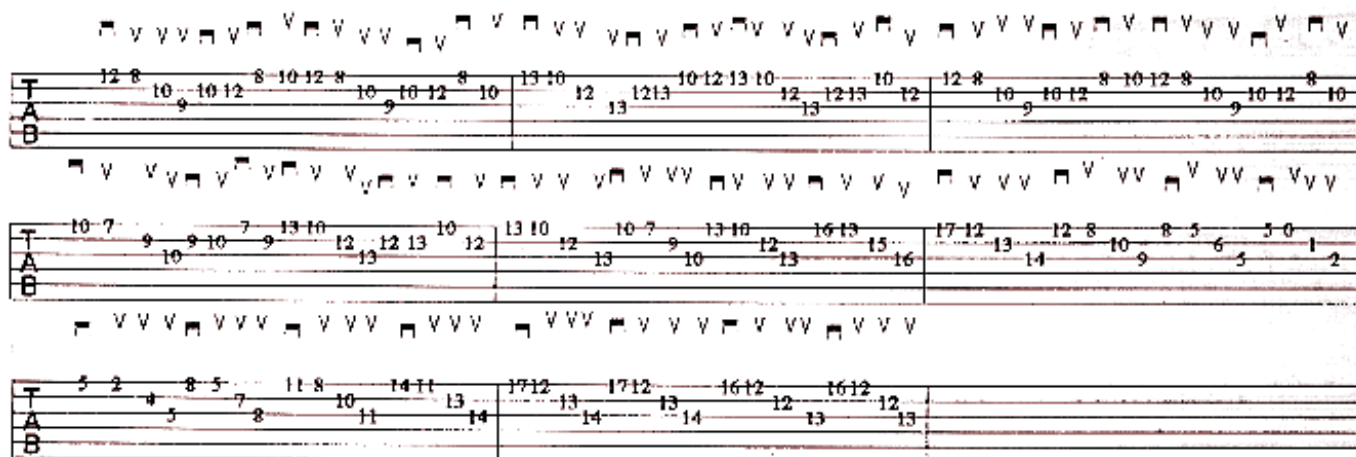
Os arpejos diminutos são muito usados no estilo Rock / Clássico, se o acorde diminuto é composto pela **TÔNICA**, **TERÇA MENOR**, e **QUINTA MENOR**, no arpejo temos a inserção da **SÉTIMA DIMINUTA**.

O Malmsteen se utiliza os arpejos diminutos sobre uma dualidade dominante (com sétima). Experimente fazer a sequência $A^{\circ} = C^{\circ} = E^{\circ} = G^{\circ}$ sobre B7.



Arpejos do Malmsteen

Bom, não poderia de deixar de dar pelo menos um exemplo de como o Malmsteen costuma usar arpejos em suas músicas, o exemplo abaixo foi retirado da música "As Above so Below", e é um arpejo que precisa de muita atenção na movimentação da palheta.



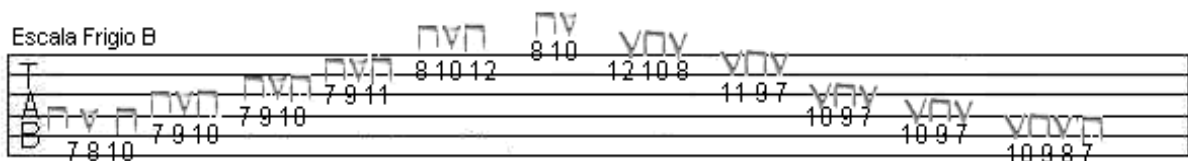
Frank Gambale – Palhetada Rápida

Tudo depende de você assimilar e treinar bastante as técnicas de **PALHETADA ALTERNADA** e **SWEEP**, abaixo você terá alguns exemplos dados pelo o mestre **FRANK GAMBALE**.

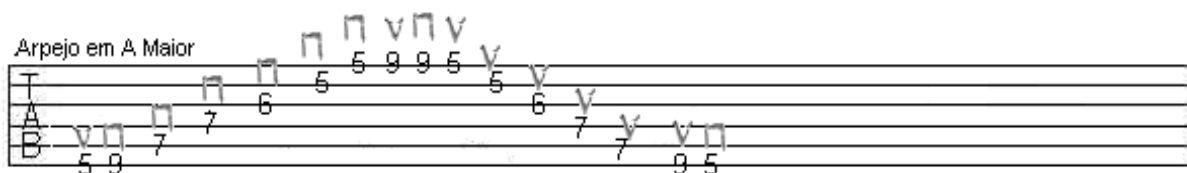
Observe que nesse primeiro exemplo mistura a palheta alternada com Sweep, eu marquei todos os Sweeps que são aplicados na execução dessa escala, são esses pequenos sweeps que lhe proporcionam bastante agilidade, por isso é fundamental dominar essa técnica se você quiser se tornar um guitarrista rápido.



Esse segundo exemplo está no **Modo Frígio no tom de B maior**, muito cuidado com a direção da palheta.



Esse terceiro exemplo é um **Arpejo em A Maior**, tente acostumar a palhetar dessa maneira, com **Sweep** e **Alternada**, com essa técnica você vai adquirir uma maior agilidade tanto em **Arpejos** como **Escalas**.



32

Curso Prático de Guitarra

Licks

Nas frases abaixo procurei usar a maioria das técnicas citadas nessa apostila, **Sweeps**, **Bends**, **Reverse Bend**, **Pull-Off**, **Hammer-On**, essas técnicas são assinaladas na **tablatura** através de suas iniciais. Preste muita atenção na hora de reproduzir as frases com as suas respectivas técnicas. Muitas das frases citadas abaixo podem ser usadas em improvisos.

Exemplos de Sweep.

Em Pentatônica

Em (Dórico)

Frases de Blues

A7 D7 A7 F7 E7

A7 D7 A7 F7p E7p

B B 1/2

B B B

Pentatônica E7 / Blues – Rock

[illegible][illegible]

	B	12	12	P	12	12	
T	15 (17)	12 15	15 (17)	12 15	15 12		
A							SIMILE.
B							

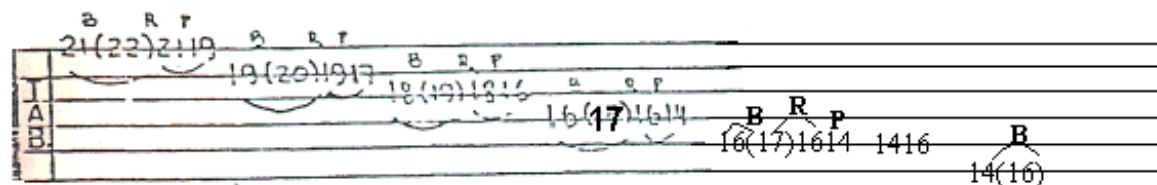
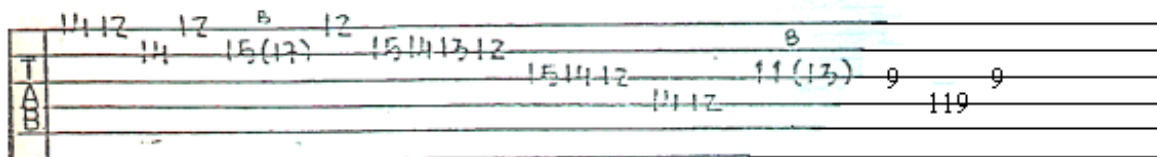
Handwritten musical notation on a five-line staff. The notation includes notes and rests, with some notes marked with a 'B' above them. The notes are: 12, 15, 12, 17 (19), 14 (16), 12, 12, 12, 12, 12, 14 (16). There are also some additional markings like '11' and '11' below the staff.

[illegible]

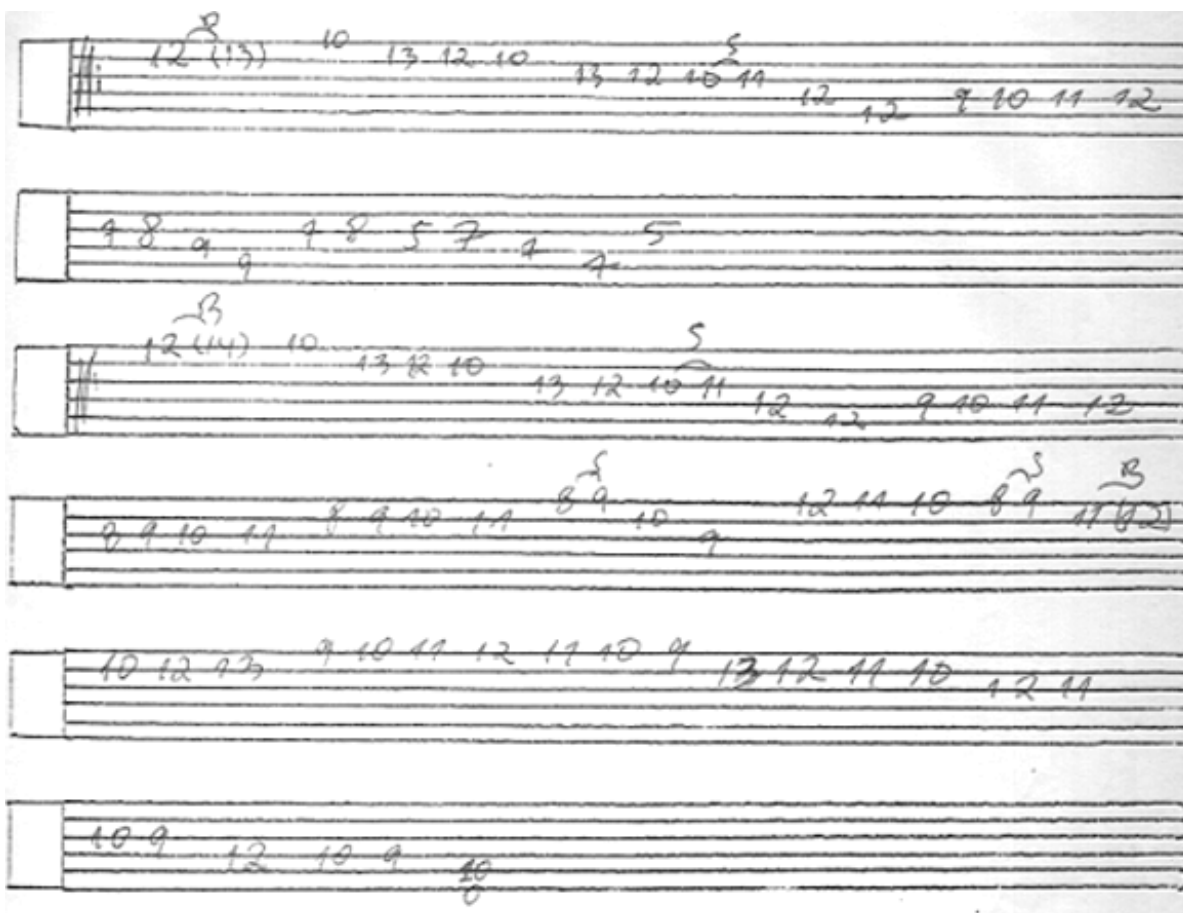
Handwritten musical notation on a five-line staff. The notation includes a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a common time signature (C). The melody consists of eighth and sixteenth notes, with a final measure containing a double bar line and a repeat sign. The notes are: G4, A4, Bb4, A4, G4, F4, E4, D4, C4, Bb3, A3, G3, F3, E3, D3, C3, Bb2, A2, G2, F2, E2, D2, C2, Bb1, A1, G1, F1, E1, D1, C1, Bb0, A0, G0, F0, E0, D0, C0, Bb-1, A-1, G-1, F-1, E-1, D-1, C-1, Bb-2, A-2, G-2, F-2, E-2, D-2, C-2, Bb-3, A-3, G-3, F-3, E-3, D-3, C-3, Bb-4, A-4, G-4, F-4, E-4, D-4, C-4, Bb-5, A-5, G-5, F-5, E-5, D-5, C-5, Bb-6, A-6, G-6, F-6, E-6, D-6, C-6, Bb-7, A-7, G-7, F-7, E-7, D-7, C-7, Bb-8, A-8, G-8, F-8, E-8, D-8, C-8, Bb-9, A-9, G-9, F-9, E-9, D-9, C-9, Bb-10, A-10, G-10, F-10, E-10, D-10, C-10, Bb-11, A-11, G-11, F-11, E-11, D-11, C-11, Bb-12, A-12, G-12, F-12, E-12, D-12, C-12, Bb-13, A-13, G-13, F-13, E-13, D-13, C-13, Bb-14, A-14, G-14, F-14, E-14, D-14, C-14, Bb-15, A-15, G-15, F-15, E-15, D-15, C-15, Bb-16, A-16, G-16, F-16, E-16, D-16, C-16, Bb-17, A-17, G-17, F-17, E-17, D-17, C-17, Bb-18, A-18, G-18, F-18, E-18, D-18, C-18, Bb-19, A-19, G-19, F-19, E-19, D-19, C-19, Bb-20, A-20, G-20, F-20, E-20, D-20, C-20, Bb-21, A-21, G-21, F-21, E-21, D-21, C-21, Bb-22, A-22, G-22, F-22, E-22, D-22, C-22, Bb-23, A-23, G-23, F-23, E-23, D-23, C-23, Bb-24, A-24, G-24, F-24, E-24, D-24, C-24, Bb-25, A-25, G-25, F-25, E-25, D-25, C-25, Bb-26, A-26, G-26, F-26, E-26, D-26, C-26, Bb-27, A-27, G-27, F-27, E-27, D-27, C-27, Bb-28, A-28, G-28, F-28, E-28, D-28, C-28, Bb-29, A-29, G-29, F-29, E-29, D-29, C-29, Bb-30, A-30, G-30, F-30, E-30, D-30, C-30, Bb-31, A-31, G-31, F-31, E-31, D-31, C-31, Bb-32, A-32, G-32, F-32, E-32, D-32, C-32, Bb-33, A-33, G-33, F-33, E-33, D-33, C-33, Bb-34, A-34, G-34, F-34, E-34, D-34, C-34, Bb-35, A-35, G-35, F-35, E-35, D-35, C-35, Bb-36, A-36, G-36, F-36, E-36, D-36, C-36, Bb-37, A-37, G-37, F-37, E-37, D-37, C-37, Bb-38, A-38, G-38, F-38, E-38, D-38, C-38, Bb-39, A-39, G-39, F-39, E-39, D-39, C-39, Bb-40, A-40, G-40, F-40, E-40, D-40, C-40, Bb-41, A-41, G-41, F-41, E-41, D-41, C-41, Bb-42, A-42, G-42, F-42, E-42, D-42, C-42, Bb-43, A-43, G-43, F-43, E-43, D-43, C-43, Bb-44, A-44, G-44, F-44, E-44, D-44, C-44, Bb-45, A-45, G-45, F-45, E-45, D-45, C-45, Bb-46, A-46, G-46, F-46, E-46, D-46, C-46, Bb-47, A-47, G-47, F-47, E-47, D-47, C-47, Bb-48, A-48, G-48, F-48, E-48, D-48, C-48, Bb-49, A-49, G-49, F-49, E-49, D-49, C-49, Bb-50, A-50, G-50, F-50, E-50, D-50, C-50, Bb-51, A-51, G-51, F-51, E-51, D-51, C-51, Bb-52, A-52, G-52, F-52, E-52, D-52, C-52, Bb-53, A-53, G-53, F-53, E-53, D-53, C-53, Bb-54, A-54, G-54, F-54, E-54, D-54, C-54, Bb-55, A-55, G-55, F-55, E-55, D-55, C-55, Bb-56, A-56, G-56, F-56, E-56, D-56, C-56, Bb-57, A-57, G-57, F-57, E-57, D-57, C-57, Bb-58, A-58, G-58, F-58, E-58, D-58, C-58, Bb-59, A-59, G-59, F-59, E-59, D-59, C-59, Bb-60, A-60, G-60, F-60, E-60, D-60, C-60, Bb-61, A-61, G-61, F-61, E-61, D-61, C-61, Bb-62, A-62, G-62, F-62, E-62, D-62, C-62, Bb-63, A-63, G-63, F-63, E-63, D-63, C-63, Bb-64, A-64, G-64, F-64, E-64, D-64, C-64, Bb-65, A-65, G-65, F-65, E-65, D-65, C-65, Bb-66, A-66, G-66, F-66, E-66, D-66, C-66, Bb-67, A-67, G-67, F-67, E-67, D-67, C-67, Bb-68, A-68, G-68, F-68, E-68, D-68, C-68, Bb-69, A-69, G-69, F-69, E-69, D-69, C-69, Bb-70, A-70, G-70, F-70, E-70, D-70, C-70, Bb-71, A-71, G-71, F-71, E-71, D-71, C-71, Bb-72, A-72, G-72, F-72, E-72, D-72, C-72, Bb-73, A-73, G-73, F-73, E-73, D-73, C-73, Bb-74, A-74, G-74, F-74, E-74, D-74, C-74, Bb-75, A-75, G-75, F-75, E-75, D-75, C-75, Bb-76, A-76, G-76, F-76, E-76, D-76, C-76, Bb-77, A-77, G-77, F-77, E-77, D-77, C-77, Bb-78, A-78, G-78, F-78, E-78, D-78, C-78, Bb-79, A-79, G-79, F-79, E-79, D-79, C-79, Bb-80, A-80, G-80, F-80, E-80, D-80, C-80, Bb-81, A-81, G-81, F-81, E-81, D-81, C-81, Bb-82, A-82, G-82, F-82, E-82, D-82, C-82, Bb-83, A-83, G-83, F-83, E-83, D-83, C-83, Bb-84, A-84, G-84, F-84, E-84, D-84, C-84, Bb-85, A-85, G-85, F-85, E-85, D-85, C-85, Bb-86, A-86, G-86, F-86, E-86, D-86, C-86, Bb-87, A-87, G-87, F-87, E-87, D-87, C-87, Bb-88, A-88, G-88, F-88, E-88, D-88, C-88, Bb-89, A-89, G-89, F-89, E-89, D-89, C-89, Bb-90, A-90, G-90, F-90, E-90, D-90, C-90, Bb-91, A-91, G-91, F-91, E-91, D-91, C-91, Bb-92, A-92, G-92, F-92, E-92, D-92, C-92, Bb-93, A-93, G-93, F-93, E-93, D-93, C-93, Bb-94, A-94, G-94, F-94, E-94, D-94, C-94, Bb-95, A-95, G-95, F-95, E-95, D-95, C-95, Bb-96, A-96, G-96, F-96, E-96, D-96, C-96, Bb-97, A-97, G-97, F-97, E-97, D-97, C-97, Bb-98, A-98, G-98, F-98, E-98, D-98, C-98, Bb-99, A-99, G-99, F-99, E-99, D-99, C-99, Bb-100, A-100, G-100, F-100, E-100, D-100, C-100, Bb-101, A-101, G-101, F-101, E-101, D-101, C-101, Bb-102, A-102, G-102, F-102, E-102, D-102, C-102, Bb-103, A-103, G-103, F-103, E-103, D-103, C-103, Bb-104, A-104, G-104, F-104, E-104, D-104, C-104, Bb-105, A-105, G-105, F-105, E-105, D-105, C-105, Bb-106, A-106, G-106, F-106, E-106, D-106, C-106, Bb-107, A-107, G-107, F-107, E-107, D-107, C-107, Bb-108, A-108, G-108, F-108, E-108, D-108, C-108, Bb-109, A-109, G-109, F-109,

	12 14 15 12	14 12	B
T	12 14	14	14 15 (17) ~~~
A			
B			

Mais Frases de Blues – Rock



Frases By Steve Morse



Blues – Fast Blues Licks

Atenção nessas frases rápidas abaixo, é utilizando somente o **Pull-Off**, é que essas frases foram extraídas de um livro e o autor usou **PO**, para indicar o **Pull-Off**.

Lick 1

Lick 2

Lick 3

Dicionário de acordes Guitarra e Violão

